



1. IDENTIFICAÇÃO (TÍTULO E AUTORIA)

PROJETO ESPERANÇAR

2. PROFESSOR COORDENADOR

Iza Paula de Deus Mello Albuquerque Arruda coordenadora curso de fisioterapia)

Especialista Júlio Cesar Freitas Luciano

Rogéria Sandra Tenório Cursino Ferro (Coordenadora do Curso de Bacharelado em Odontologia)

Especialista Hudson Carneiro

Especialista Adriano Costa

3. RESUMO

FUNASE é o órgão responsável pelo atendimento do adolescente sob medida socioeducativa de restrição e/ou privação de liberdade, na realidade tem suas raízes no antigo Serviço Social do Menor, órgão voltado à assistência de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social no Estado de Pernambuco, vinculado à época ao Juizado de Menores desta Capital. Durante o regime militar, em 14/06/1966, através da Lei Nº. 5.810, foi criada a Fundação do Bem-Estar do Menor - FEBEM, entidade com personalidade jurídica de Direito Privado, vinculada a Secretaria do Trabalho e Justiça, a qual assumiu a responsabilidade pela assistência ao "menor abandonado e infrator". Respalhada pela Doutrina de Situação Irregular, a FEBEM desenvolvia um trabalho assistencialista com crianças e adolescentes "carentes", independente da prática de ato infracional. Em 1975, vinculada à Secretaria do Estado de Trabalho e Ação Social, a FEBEM teve seu âmbito de ação ampliado, com a criação dos Núcleos de Prevenção, localizados no Grande Recife e Interior do Estado.

4. JUSTIFICATIVA OU RELEVÂNCIA

Com a aprovação do Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA, e através da Lei Complementar Nº. 03, Artigo Nº. 17, de 22/08/1990, a FEBEM passou a denominar-se Fundação da Criança e do Adolescente - FUNDAC, deixando para trás a Doutrina da

Situação Irregular para convalidar o processo de mudança iniciado com a Constituição Federal de 1988, que exigia, exige e exigirá a efetivação e a universalização da Doutrina Sócio Jurídica da Proteção Integral a toda criança e adolescente de 0 (Zero) a 18 (Dezoito) anos de idade.

Visando concretizar os avanços contidos nesta legislação e contribuir para efetiva cidadania dos adolescentes em conflito com a lei, em 2008 através da Lei Complementar nº 132, de 11 de dezembro de 2008, a FUNDAC é reestruturada e redenominada, passando a designar-se Fundação de Atendimento Socioeducativo – FUNASE, tendo como finalidade a execução da política de atendimento aos adolescentes envolvidos ou autores de ato infracional, com privação ou restrição de liberdade. A Fundação estava, então, vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos (SESDSH). Com a Lei Nº 14.264, de 06 de janeiro de 2011, que institui a nova estrutura e o funcionamento do Poder Executivo Estadual criando a Secretaria da Criança e da Juventude (SCJ) a FUNASE é vinculada à nova Secretaria, tendo a missão de planejar e executar, no âmbito estadual, o Programa Socioeducativo destinado aos adolescentes envolvidos e/ou autores de ato infracional, sob Medida de Internação e Semiliberdade, assegurando a assistência e promoção de seus direitos fundamentais, através de ações articuladas com a sociedade civil organizada e instituições públicas e privadas.

5. OBJETIVOS

5.1 Geral:

Oferecer aos alunos serviços, que venham contribuir para o bem-estar e proporcionar uma melhor qualidade de vida, para os jovens

6. METODOLOGIA

O presente projeto é desenvolvido na Unidade da Funase no Município de Vitória de Santo Antão, no distrito de Pacas, com capacidade para receber 72 internos, entre adolescentes e jovens do sexo masculino, que cumprem medida em meio fechado.

Os jovens são atendidos na Clínica Universitária de Reabilitação Saúde e Educação **CURES**, as consultas são previamente agendadas, em horários diferenciados para que os mesmos não sofram nenhum tipo de constrangimento diante do grande público que frequentam a clínica.

Início do projeto mês de maio de 2018, foram atendidos seis jovens, três pelo Curso de Odontologia e três pelo Curso de Fisioterapia.

6.1 Resultado Esperado

Espera-se com o desenvolvimento do projeto atender todos e avançar no desenvolvimento de outros projetos em atendimento as demandas dos jovens.

13. BIBLIOGRAFIA

Aberastury A & Knobel MA 1992. *A adolescência normal*. Artes Médicas, Porto Alegre.

Angerami-Calmon VA 1999. *O tédio na adolescência*. Papyrus, Campinas.

Bee H 1997. *O ciclo vital*. Artes Médicas, Porto Alegre.

Blinkhorn AS 1993. Factors affecting the compliance of patients with preventive dental regimens. *International Dental Journal* 43(3):294-298.

Blinkhorn AS 1998. Dental health education: what lessons have we ignored? *British Dental Journal* 184 (2):58-59.

Blos P 1996. *Transição adolescente: questões desenvolvimentais*. Artes Médicas, Porto Alegre.

Boltanski L 1984. *As classes sociais e o corpo*. Graal, Rio de Janeiro.

PARECER:

Parecer da Coordenação de extensão:

Parecer do Conselho de ensino pesquisa e extensão:
